



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

CÓDIGO: FCA635

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS DE ANTROPOLOGIA II: ANTROPOLOGIA DO ESTADO

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): LETICIA FERREIRA

PERÍODO LETIVO: 2024.1

DIA E HORÁRIO: 4ª feira, 13:40

Ementa: O curso pretende apresentar aos estudantes o campo da Antropologia do Estado, colocando em discussão (a) algumas de suas bases conceituais; (b) a contribuição de núcleos de pesquisa brasileiros e suas respectivas perspectivas para o campo; (c) os desafios metodológicos e éticos específicos enfrentados por estudos antropológicos interessados no Estado; (d) artigos científicos resultados de pesquisas de campo sobre o Estado e suas práticas, efeitos e artefatos. Para delimitar as reflexões coletivas em torno desses artigos, foram selecionados trabalhos centrados em quatro artefatos de Estado: os números, os arquivos, as leis e os documentos.

Avaliação: O aluno deverá entregar uma resenha (individual) e realizar um seminário (em grupo) ao longo do curso, escolhendo aulas sinalizadas com [resenha] e/ou [seminário] para realizar essas atividades.

- A resenha deve contemplar pelo menos dois textos da aula escolhida e ser entregue no último dia de aula do curso. A resenha vale 5 pontos.
- O seminário deve contemplar um texto da aula escolhida e ser realizado em grupo. É desejável que o grupo aponte relações entre o texto apresentado e outras leituras e debates feitos em sala de aula ao longo do curso. O seminário também vale 5 pontos e a nota será a mesma para todo o grupo.

Informações sobre a resenha: A resenha deve ter o tamanho máximo de 5 páginas, incluindo referências bibliográficas. Deve também ser digitada em fonte Times 12 ou Arial 10, com espaçamento 1,5. Deve ser enviada em formato doc, docx ou pdf para o email ferreiraleticiaufrj@gmail.com. Aguarde confirmação de recebimento quando enviarem.

Programa:

- **Apresentação do curso**

LEIRNER, Piero. O campo do “centro” na “periferia” da Antropologia. *Revista de Antropologia*, USP, v.57, n.1, 2014.

- **A Antropologia e o Estado I**

ABRAMS, Philip. Notas sobre la dificultad de estudiar el estado. In _____, Gupta, Akhil e Mitchell, Timothy. *Antropología del estado*. México: FCE, 2015.

MITCHELL, Timothy. Sociedad, economia y el efecto del estado. In ABRAMS, Philip, Gupta, Akhil e Mitchell, Timothy. *Antropología del estado*. México: FCE, 2015.

➤ **A Antropologia e o Estado II**

GUPTA, Akhil. Fronteiras borrosas: el discurso de la corrupción, la cultura de la política y el estado imaginado. In ABRAMS, Philip, Gupta, Akhil e Mitchell, Timothy. *Antropología del estado*. México: FCE, 2015.

BOURDIEU, Pierre. Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático. In: _____. *Razões Práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papyrus, 2011.

➤ **A Antropologia brasileira e o Estado I**

LEIRNER, Piero e BEVILAQUA, Ciméa. Notas sobre a análise antropológica de setores do Estado brasileiro. *Revista de Antropologia, USP*, v.43, n.2, 2000.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. Antropologia, Estado Moderno e Poder: perspectivas e desafios de um campo em construção. *Avá: revista de antropologia*, n.7, pp.1-27, 2005.

SINHORETTO, Jacqueline. Campo estatal de administração de conflitos: múltiplas intensidades da justiça. *Anuário Antropológico*, v.35 n.2 | 2010, 109-123.

➤ **A Antropologia brasileira e o Estado II**

SOUZA LIMA, Antônio Carlos. Introdução: Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo. In: ____ (org). *Gestar e gerir : estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

SCHUCH, Patrice. A legibilidade como gestão e inscrição política de populações: notas etnográficas sobre a política para pessoas em situação de rua no Brasil. In: Cláudia Fonseca, Helena Machado (org). *Ciência, Identificação e tecnologias de governo*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2015, pp. 121-145.

BEVILAQUA, Ciméa B.. Burocracia, criatividade e discernimento: lições de uma cafeteira desaparecida. *REVISTA DE ANTROPOLOGIA*, v. 63, p. 178843, 2020.

➤ **A Antropologia brasileira e o Estado III**

VIANNA, Adriana and FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *Cad. Pagu* [online]. 2011, n.37, pp.79-116.

LEMÕES, Tiago. A máquina de guerra contra o Estado tóxico: captura e conjuração estatal na luta pelos direitos da população de rua. *Anuário Antropológico*, v. 44, n.1, 2019: 189-216

➤ **Desafios metodológicos e éticos de etnografias do Estado I [resenha] [seminário]**

BEVILAQUA, Ciméa. Etnografia do Estado: algumas questões metodológicas e ética. *Campos* 3:51-64, 2003.

FERREIRA, L. C. M.. Pesquisar e participar da formulação de uma causa pública: notas etnográficas sobre o desaparecimento de pessoas no Brasil. *Campos (UFPR)*, v. 14, p. 195-216, 2015.

➤ **Desafios metodológicos e éticos de etnografias do Estado II [resenha] [seminário]**

VIANNA, Adriana. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: CASTILHO, Sérgio R.R.; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla C. *Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014. pp.43-70.

FERREIRA, Letícia. Encontros etnográficos com documentos burocráticos: estratégias analíticas da pesquisa antropológica com papéis oficiais. *Etnografias contemporâneas*, v. 8, p. 162-185, 2022.

➤ **Artefatos de Estado: números [resenha] [seminário]**

MOTTA, Eugênia. Resistência aos números: a favela como realidade (in)quantificável. *Mana: estudos de antropologia social*, v. 25, p. 72-94, 2019.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de e PITA, Maria Victoria. Rotinas burocráticas e linguagens do Estado: políticas de registros estatísticos criminais sobre mortes violentas no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. *Revista Sociologia e Política*, v.19, n.40, pp.59-81, 2011.

VIANNA, Catharina Morawska. A Trilha de Papéis da Usina Hidrelétrica de Belo Monte: tecnologias de cálculo e a obliteração da perspectiva dos povos impactados. *Revista Antropológicas* Ano 18, 25(2):22-40, 2014

➤ **Artefatos de Estado: arquivos [resenha] [seminário]**

FERREIRA, Letícia Carvalho de Mesquita. Arquivos de silêncio e anonimato: classificação de cadáveres e gestão da morte indigente no Brasil. In: SOUZA LIMA, Antônio Carlos (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. LACED/E-Papers, 2014.

FERREIRA, Leticia Carvalho de Mesquita. Formalidades, moralidades e disputas de papel. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* - Vol. 8 - no 2 - ABR/MAI/JUN 2015 - pp. 207-234

➤ **Artefatos de Estado: documentos [resenha] [seminário]**

ESCÓSSIA, Fernanda Melo da. A síndrome do balcão: razões, burocracia e valores no cotidiano de brasileiros sem documento. *REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA* | Vol 07, No. 15 | Jan-Abr/2019.

FREIRE, Lucas. Sujeitos de papel: sobre a materialização de pessoas transexuais e a regulação do acesso a direitos. *Cadernos Pagu* [online]. 2016, n.48, e164813.

FARIAS, Juliana. Zona de tatuagem: um carimbo do estado no corpo do favelado. *Revista De Antropologia*, 62(2), 275-297, 2019.

➤ **Artefatos de Estado: leis [resenha] [seminário]**

POTECHI, Bruna. O Estatuto do Nascituro: quando os documentos legislativos constroem pessoas. *cadernos de campo*, São Paulo, n. 22, p. 1-384, 2013.

POTECHI, Bruna. As mulheres dos estatutos no Congresso Nacional Brasileiro. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 27(1): e50110.

BEVILAQUA, Ciméa B.. Fragmentos e rumores de legalidade: um ensaio etnográfico sobre a experiência da lei no serviço público. *Campos - Revista de Antropologia*, v. 23, p. 198-221, 2022.

➤ **Encerramento do curso: retomada das discussões e reflexão final**

Entrega das resenhas.